



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

## **ABORDAGEM CIRÚRGICA EXTRAORAL DE FRATURA BILATERAL DE CORPO E ÂNGULO MANDIBULAR**

SILVA, V. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BORGES DUAILIBE DE D, C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); RAWEN TONINI, K. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); NEIVA RIBEIRO DE CAR, E. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); POLO, T. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); HERGESEL DE OLIVA, A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SOUZA, F.A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); RANGEL GARCIA-JR, I. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

**Tema:** Clínica Odontológica

A mandíbula apresenta uma topografia, anatomia e projeção no terço inferior da face que a torna uma região propensa a fraturas, principalmente em acidentes de trânsito, agressões, quedas ou acidentes esportivos. De 37% a 50% das fraturas de mandíbula podem apresentar mais de uma linha de fratura, porém as fraturas bilaterais mandibulares necessitam identificação e abordagem imediata devido à possível obstrução das vias aéreas que pode ocorrer. Não obstante, o tratamento desse tipo de fratura deve ser efetivo reestabelecendo a função e estética do paciente. Este trabalho tem como objetivo mostrar a abordagem cirúrgica por acesso extraoral de fratura em corpo e ângulo mandibulares. Paciente, 24 anos, vítima de acidente motociclístico, é atendido pela equipe de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial da santa casa de misericórdia de Araçatuba com queixa algica mandibular. Ao exame físico foi possível constatar dificuldade em abertura bucal, maloclusão com contato prematuro posterior, crepitação, mobilidade e dor em palpação mandibular. O exame tomográfico evidencia solução de continuidade óssea em região de corpo direito e ângulo esquerdo mandibulares. O tratamento realizado foi o acesso submandibular bilateral para redução e fixação interna rígida dos cotos ósseos mandibulares após bloqueio maxilomandibular para reestabelecimento oclusal. No pós-operatório, o paciente mostrava oclusão dentária estável e reestabelecimento funcional e estético confirmado também pelo exame tomográfico pós-operatório que evidenciou o reestabelecimento do contorno mandibular. Conclui-se que a abordagem extraoral das fraturas mandibulares bilaterais propiciam uma abordagem cirúrgica eficiente.

**Descritores:** Mandíbula; Fixação de Fratura; Fraturas Ósseas.